

GABARITO IME 2013 DISCURSIVAS

PROVA DE
**LÍNGUA PORTUGUESA
E INGLÊS**



LEIA ATENTAMENTE OS TEXTOS A SEGUIR E DEPOIS RESPONDA ÀS QUESTÕES 1 A 15 DESTA PROVA.

Atenção! Nos textos 1, 2 e 3, você encontrará lacunas referentes ao pedido da primeira questão desta prova.

TEXTO 1

ESCHER, O GÊNIO DA ARTE MATEMÁTICA

Com a ajuda da geometria, nada é o que aparenta ser no trabalho surpreendente do artista holandês.

1 Você já deve ter visto pelo menos uma das gravuras do artista gráfico holandês M. C. Escher. Elas já foram reproduzidas não só em dezenas de livros de arte, mas também na forma de pôsteres, postais, jogos, CD-ROMs, camisetas e até gravatas. Caso não se lembre, então você não viu nenhuma. Olhar para as intrigantes imagens criadas por

5 Escher é uma experiência inesquecível. Tudo o que nelas está representado nunca é exatamente o que parece ser. Há, em todas elas, sempre uma surpresa visual ___ espera do espectador. Isso porque, para ele, o desenho era pura ilusão. A realidade pouco interessava. Antes, preferia o contrário: criar mundos impossíveis que apenas parecessem reais. Eis porque acabou se tornando uma espécie de mágico das artes gráficas.

10 Seus desenhos, porém, não nasciam de passes de mágica, nem somente de sua apurada técnica de gravador. Sua obra está apoiada em conceitos matemáticos, extraídos especialmente do campo da geometria. Essa era a fonte de seus efeitos surpreendentes

Foi com base nesses princípios que Escher subverteu a noção da perspectiva clássica para obter suas figuras impossíveis de existir no espaço “real”. Aliás, desde o começo,

15 fascinou-o essa condição essencial do desenho, que é a representação tridimensional dos objetos na inevitável bidimensionalidade do papel. Brincou com isso o mais que pôde Também ___ matemática na divisão regular da superfície usada por Escher para criar, de maneira perfeita, suas famosas séries de metamorfoses, onde formas geométricas abstratas ganham vida e vão, aos poucos, se transformando em aves, peixes, répteis e até

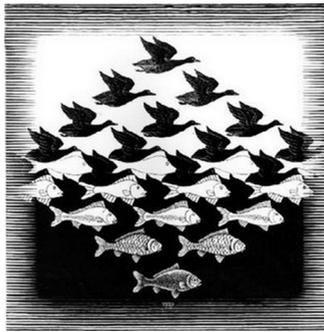
20 seres humanos.

Foi essa proximidade com a ciência que deixou os críticos de arte da época de cabelo em pé. Afinal, como classificar o trabalho de Escher? Era “artístico” o que ele fazia ou puramente “racional”? Na dúvida, preferiram silenciar sobre sua obra durante vário

25 Enquanto isso, o artista foi ganhando a admiração de matemáticos, físicos, cristalógrafos e eruditos em geral. Mas essa é outra faceta surpreendente de Escher.

Embora seus trabalhos tivessem forte conteúdo matemático, ele era leigo no assunto. ___ bem da verdade, Escher sequer foi um bom aluno. Ele mesmo admitiu mais tarde que jamais ganhou, ao menos, um “regular” em matemática. Conta-se até que H.M.S. Coxeter, um dos papas da geometria moderna, entusiasmado com os desenhos do

30 artista, convidou-o a participar de uma de suas aulas. Vexame total. Para decepção do catedrático, Escher não sabia do que ele estava falando, mesmo quando discorria sobre teorias que o artista aplicava intuitivamente em suas gravuras.



Xilografia: 'Céu e Água I', de 1938.

Foto: The M.C. Escher Company B.V. Baarn, The Netherlands.
VEJASP. Xilografia 'Céu e Água'. Disponível em:

<http://vejasp.abril.com.br/atracao/maurits-cornelis-escher>. Acesso em 09/05/2013.

TEXTO 2

ARTE ESTIMULA O APRENDIZADO DE MATEMÁTICA

1 Resolver operações matemáticas foi difícil para muitos dos gênios da ciência, e continua pouco atraente para muitos alunos em salas de aula. Muita gente pensa em vincular matemática com a arte para tornar o aprendizado mais estimulante.

5 O professor Luiz Barco, da Escola de Comunicações e Artes, da Universidade de São Paulo (USP) é um deles. “Há mais matemática nos livros de Machado de Assis, nos poemas de Cecília Meireles e Fernando Pessoa do que na maioria dos livros didáticos de matemática”. Para ele, a matemática captura __ lógica do raciocínio, assim como acontece com o imaginário na literatura, com a harmonia na música, na escultura, na pintura, nas artes em geral.

10 Para o pesquisador Antônio Conde, do Instituto de Matemática e Computação da USP/São Carlos, a convivência entre arte e matemática aumentaria a capacidade de absorção dos estudantes. “O lado estético da matemática é muito forte, a demonstração de um teorema é uma obra de arte”, conclui.

15 O holandês Maurits Cornelis Escher é, provavelmente, um dos maiores representantes dessa ligação, produzindo obras de arte geometricamente estruturadas. Ele provou, na prática, que é possível olhar __ formas espaciais do ponto de vista matemático, ou sob o seu aspecto estético, utilizando-as para se expressar plasticamente.

20 “Olhando os enigmas que nos rodeiam e ponderando e analisando as minhas observações, entro em contato com o mundo da matemática”, dizia Escher, que morreu em 1972.

CIÊNCIA E CULTURA. Arte estimula o aprendizado de matemática. Disponível em:
<http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?pid=S0009-67252003000100017&script=sci_arttext>.
Acesso em 05/05/2013.

POESIA MATEMÁTICA

Millôr Fernandes

1 Às folhas tantas
 2 do livro matemático
 3 um Quociente apaixonou-se
 4 um dia
 5 doidamente
 6 por uma Incógnita.
 7 Olhou-a com seu olhar inumerável
 8 e viu-a do ápice __ base
 9 uma figura ímpar;
 10 olhos romboides, boca trapezoide,
 11 corpo retangular, seios esferoides.
 12 Fez de sua uma vida
 13 paralela à dela
 14 até que se encontraram
 15 no infinito.
 16 “Quem és tu?”, indagou ele
 17 em ânsia radical.
 18 “Sou a soma do quadrado dos catetos.
 19 Mas pode me chamar de Hipotenusa.”
 20 E de falarem descobriram que eram
 21 (o que em aritmética corresponde
 22 a almas irmãs)
 23 primos entre si.
 24 E assim se amaram
 25 ao quadrado da velocidade da luz
 26 numa sexta potenciação
 27 traçando
 28 ao sabor do momento
 29 e da paixão
 30 retas, curvas, círculos e linhas senoidais
 31 nos jardins da quarta dimensão.
 32 Escandalizaram os ortodoxos das fórmulas euclidiana
 33 e os exegetas do Universo Finito.
 34 Romperam convenções newtonianas e pitagóricas.
 35 E enfim resolveram se casar
 36 constituir um lar,
 37 mais que um lar,
 38 um perpendicular.

39 Convidaram para padrinhos
40 o Poliedro e a Bissetriz.
41 E fizeram planos, equações e diagramas para o futuro
42 sonhando com uma felicidade
43 integral e diferencial.
44 E se casaram e tiveram uma secante e três cones
45 muito engraçadinhos.
46 E foram felizes
47 até aquele dia
48 em que tudo vira afinal
49 monotonia.
50 Foi então que surgiu
51 O Máximo Divisor Comum
52 frequentador de círculos concêntricos,
53 viciosos.
54 Ofereceu-lhe, a ela,
55 uma grandeza absoluta
56 e reduziu-a a um denominador comum.
57 Ele, Quociente, percebeu
58 que com ela não formava mais um todo,
59 uma unidade.
60 Era o triângulo,
61 tanto chamado amoroso.
62 Desse problema ela era uma fração,
63 a mais ordinária.
64 Mas foi então que Einstein descobriu a Relatividade
65 e tudo que era espúrio passou a ser
66 moralidade
67 como aliás em qualquer
68 sociedade.

RELEITURAS. **Poesia matemática**. Disponível em: <http://www.releituras.com/millor_poesia.asp>. Acesso em 09/05/2013.

1ª QUESTÃO

Assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente as lacunas dos textos desta prova. (linhas 6, 17 e 27, texto 1) , (linhas 7 e 16, texto 2) (linha 8, texto 3).

- (A) a – há – há – a – às – à.
- (B) à – a – à – à – às – a.
- (C) à – há – a – a – as – à.
- (D) há – à – a – à – às – à.
- (E) há – à – há – a – as – à.

Gabarito: Letra C.

- “ à espera do espectador” – locução adverbial de modo;
- “Também há matemática...” – “haver” com o sentido de “existir”;
- “A bem da verdade...” – preposição essencial;
- “... captura a lógica...” – artigo definido;
- “...olhar as formas espaciais...” – artigo definido;
- “... do ápice à base...” – preposição essencial + artigo definido.

2ª QUESTÃO

Assinale a alternativa que traz uma síntese das ideias apresentadas nos textos 1 e 2.

- (A) A expressão da matemática está restrita à maneira tradicional de se apresentar essa disciplina nas escolas.
- (B) Os livros didáticos de matemática não ajudam a construir conhecimento matemático.
- (C) Os artistas dificilmente são capazes de entender e de desenvolver uma equação, embora possam expressar raciocínios de ordem lógica.
- (D) Todas as escolas deveriam aliar o prazer concedido pelas artes ao ensino de matemática.
- (E) A escola que desvincula as artes da matemática nega aos alunos uma excelente ferramenta para a construção de conceitos lógicos.

Gabarito: Letra E.

Tendo em vista a leitura dos textos 1 e 2, vincular as artes à matemática constitui uma ferramenta excelente que ajuda os alunos a elaborarem os conceitos lógicos.

3ª QUESTÃO

Assinale a alternativa cuja afirmação é **incoerente** quanto às mensagens dos textos e da xilogravura apresentados.

- (A) A xilogravura “Céu e Água” ilustra muito do que está dito no texto 1.
- (B) A xilogravura “Céu e Água” e a *Poesia Matemática* fazem abstrações relacionadas à geometria.
- (C) O fato de M. C. Escher e Millôr Fernandes produzirem arte relacionada a conceitos matemáticos permite inferências como as dos professores Luiz Barco e Antônio Conde apresentadas no texto 2.
- (D) A *Poesia Matemática* de Millôr Fernandes revela sua habilidade para operar números e símbolos matemáticos usados na demonstração de um teorema, por exemplo.
- (E) O raciocínio lógico pode ser revelado tanto na capacidade de fazer inferências harmoniosas nas artes em geral quanto na habilidade demonstrada na abstração do cálculo.

Gabarito: Letra D.

A “Poesia Matemática” de Millôr Fernandes, pela sua natureza de texto literário, explorando a função poética da linguagem, não revela a habilidade do autor para operar números e símbolos matemáticos.

4ª QUESTÃO

Leia atentamente as assertivas a seguir, todas relacionadas aos textos 1,2 e 3.

- I. O fato de Escher não ter sido um bom aluno mostra que ele não tinha aptidão para desenvolver raciocínios abstratos.
- II. A ligação entre os conceitos matemáticos desenvolvidos na obra de M. C. Escher é de ordem puramente do acaso, haja vista sua comprovada dificuldade para entender a matemática ensinada na escola.
- III. A habilidade de calcular usando números e símbolos expressa uma das maneiras de demonstrar a aquisição de conceitos matemáticos, mas não a única maneira.
- IV. A obra de Escher surpreende inclusive os mais renomados catedráticos da matemática por sua inovadora maneira de transformar em arte abstrações matemáticas pensadas habitualmente apenas nos tradicionais ambientes de ensino.

Dentre as afirmativas acima, quais estão corretas?

- (A) As afirmativas II, III e IV.
- (B) As afirmativas III e IV somente.
- (C) As afirmativas I, II e III.
- (D) A afirmativa III somente.
- (E) A afirmativa IV somente.

Gabarito: Letra B.

- I. O fato de Escher não ter sido bom aluno não exclui a sua aptidão para o desenvolvimento de raciocínios abstratos.
- II. Os conceitos matemáticos desenvolvidos na obra de Escher não vêm do acaso, demonstram a sua aptidão inata, independente de ele ter dificuldade para entender a matemática ensinada na escola.

5ª QUESTÃO

Quanto ao texto 1, é possível afirmar que

- (A) busca desvincular a obra de M. C. Escher da matemática, pois esclarece a ignorância do artista quando era aluno em escolas tradicionais.
- (B) possui um movimento argumentativo que vai de encontro ao desejo de quem pretende valorizar a matemática.
- (C) coloca em evidência a ligação entre a matemática e a obra de M. C. Escher.
- (D) subordina a experiência sublime da arte àquela vivenciada pelo aluno que é competente na matemática, tal como é vivenciada nas escolas, em geral.
- (E) desvincula a matemática do fazer artístico por serem campos distintos do conhecimento.

Gabarito: Letra C.

O texto 1 evidencia a relação entre a matemática e a obra de M.C. Escher, ainda que este não conseguisse assimilar os conceitos formais ensinados pela escola.

6ª QUESTÃO

Assinale a alternativa que contém uma inferência alheia ao movimento argumentativo do texto 2.

- (A) A dificuldade que alguns gênios da ciência apresentam para resolver operações matemáticas pode ser um sinal de que o ensino de matemática deveria ser feito também mostrando alógica em outras áreas do saber.
- (B) Em geral, o ensino de matemática nas escolas costuma ser pouco atraente.
- (C) As formas espaciais podem ser consideradas uma expressão plástica da matemática que, desse modo, deixaria de ser percebida como uma linguagem somente traduzível em números.
- (D) A literatura, a música e as artes plásticas não abdicam da lógica como comumente se acredita.
- (E) Se não fosse possível perceber a matemática que atravessa o trabalho de M. C. Escher, todo o valor de sua obra se perderia.

Gabarito: Letra E.

A relação de condição, estabelecida pela conjunção subordinativa adverbial “se”, restringe o valor da obra de Escher aos conceitos matemáticos nela presentes, não levando em conta a manifestação do belo, relativa à estética da arte.

7ª QUESTÃO

Dentre os trechos do texto 2 nas alternativas a seguir, um revela uso inadequado do recurso coesivo. Aponte-o.

- (A) O professor Luiz Barco, (...) é um **deles**. (linhas 4 e 5)
- (B) Para **ele**, a matemática captura a lógica do raciocínio, (...) (linha 7)
- (C) **Ele** provou, na prática, que é possível (...) (linha 16)
- (D) (...) ou sob o **seu** aspecto estético, (...) (linha 17)
- (E) (...) utilizando-**as** para se expressar plasticamente. (linha 17)

Gabarito: Letra A.

O termo “deles” estabelece um vínculo de coesão referencial, apresentando valor anafórico. No entanto, está mal empregado, pois gera ambiguidade: pode referir-se a “muitos gênios da ciência” e a “muita gente”.

8ª QUESTÃO

A repetição da conjunção “e” nos versos 41, 44 e 46 do texto 3 revela um traço estilístico que:

- (A) dá uma ideia de ênfase à sequência de ações do casal.
- (B) dá uma ideia de monotonia aos acontecimentos.
- (C) dá uma ideia de confusão à sequência de ações do casal.
- (D) ajuda a prever o desfecho da separação anunciada ao final.
- (E) deixa perceber a que movimento literário se filia o autor do texto.

Gabarito: Letra A.

A ocorrência reiterada da conjunção coordenativa adjetiva “e” cria uma ênfase na sequência de verbos de ação, constituindo a figura de sintaxe denominada polissíndeto.

9ª QUESTÃO

Leia atentamente as assertivas a seguir, todas referentes ao texto 3 desta prova.

- I – A partir de conceitos matemáticos construiu-se uma narrativa poética em terceira pessoa cujo tema é a traição numa relação amorosa.
- II – O adjetivo ordinária (V. 63) está carregado de um tom moralizante e deixa entrever um juízo de valor relativo ao comportamento feminino no relacionamento entre a Hipotenusa e o Quociente.
- III – É coerente com o tom moralizante da Poesia Matemática associar o nome dado ao elemento masculino da relação amorosa narrada, Quociente, ao adjetivo consciente, isto é, aquele que faz uso da razão.
- IV – A quebra de paradigmas científicos requerida pela Teoria da Relatividade einsteiniana é associada, à quebra de paradigmas morais nas sociedades modernas.

Dentre as afirmativas acima:

- (A) apenas a I e a II estão corretas.
- (B) apenas a II e a III estão corretas.
- (C) apenas a III está correta.
- (D) apenas a III e a IV estão corretas.
- (E) todas estão corretas.

Gabarito: Letra E.

Os quatro itens trazem inferências pertinentes, relativas ao texto 3.

10ª QUESTÃO

Assinale a opção que apresenta o par de definições adequadas às palavras “ortodoxos” (v. 32, texto 3) e “espúrio” (v. 65, texto 3), respectivamente.

- (A) Que segue rigorosamente uma tradição ou norma; ilegítimo.
- (B) Que se atém à geometria; falso.
- (C) Que respeita os princípios matemáticos básicos; autêntico.
- (D) Que prefere a matemática às letras; desonesto.
- (E) Que se atém à lei e ao padrão; genuíno.

Gabarito: Letra A.

- “ortodoxo” – “que professa os padrões, as normas ou dogmas estabelecidos, tradicionais”;
- “espúrio” – “ilegítimo, bastardo”.

11ª QUESTÃO

Assinale a opção em que o par de vírgulas para isolar elementos de natureza sintática distinta da dos demais.

- (A) Haá, em todas elas, uam surpresa visual (...) (linha 6, texto 1).
- (B) Aliás, desde o começo, fascinou-o essa condição essencial do desenho, (...) (linha 14, texto 1).
- (C) (...) onde formas geométricas abstratas ganham vida e vão, aos poucos, se transformando (...) (linha 18, texto 1).

- (D) (...) na divisão regular da superfície usada por Escher para criar, de maneira perfeita, sua famosas séries de metamorfoses, (...) (linha 17, texto 1).
- (E) Conta-se até que H. M.S. Coxeter, um dos papas da geometria moderna, entusiasmado com os desenhos do artista, (...) (linha 28, texto 1).

Gabarito: Letra E.

Nos itens A, B, C e D, as vírgulas estão separando adjuntos adverbiais. No item E, as vírgulas separam respectivamente um aposto explicativo e um predicativo do sujeito.

12ª QUESTÃO

Observe a oração destacada a seguir:

“Olhar para as intrigantes imagens criadas por Escher é uma experiência inesquecível.”
(linha 4, texto 1)

Em qual das opções abaixo a expressão em destaque exerce função sintática distinta daquela da expressão destacada acima?

- (A) (...) criar mundos impossíveis **que** apenas parecessem reais (...) (linha 8, texto 1)
- (B) (...) **Tudo** o que nelas está representado nunca é exatamente o que parece ser. (...) (linha 5, texto 1)
- (C) (...) **Essa** era a fonte de seus efeitos surpreendentes. (...) (linha 12, texto 1)
- (D) (...) que é **a representação tridimensional dos objetos** na inevitável bidimensionalidade do papel. (...) (linha 15, texto 1)
- (E) (...) mesmo quando discorria sobre teorias que **o artista** aplicava intuitivamente (...) (linha 31, texto 1)

Gabarito: Letra D.

A oração “olhar para as intrigantes imagens criadas por Escher” exerce a função sintática de sujeito. No item D, a expressão “a representação tridimensional dos objetos” funciona sintaticamente como predicativo de sujeito.

13ª QUESTÃO

Na escrita, por vezes, prefere-se manter algumas marcas de coloquialismo, pois desse modo ocorre mais facilmente a interação entre o autor e o leitor, dependendo do tipo de público que se deseja alcançar. Dentre as opções abaixo, apenas uma não apresenta marcas da variante coloquial. Aponte-a.

- (A) Você já deve ter visto pelo menos uma das gravuras do artista gráfico holandês M. C. Escher (...) (linha 1, texto 1).
- (B) (...) não só em dezenas de livros, mas também na forma de pôsteres, postais, jogos (linha 2, texto 1).
- (C) (...) que deixou os críticos de arte da época de cabelo em pé. (linha 21, texto 1).
- (D) (...) Ele mesmo admitiu mais tarde que jamais ganhou, ao menos, um “regular” em matemática. (linha 27, texto 1).
- (E) (...) Conta-se até que que H. M. S. Coxeter, um dos papas da geometria moderna, entusiasmado (...) (linha 28, texto 1)

Gabarito: Letra B.

- (A) “você”
- (C) “de cabelo em pé”
- (D) “mais tarde”
- (E) “um dos papas da...”

14ª QUESTÃO

As questões 14 e 15 referem-se ao trecho do texto 1, destacado a seguir:

“Olhando os enigmas que nos rodeiam e ponderando e analisando as minhas observações, entro em contato com o mundo da matemática.”

Em relação às combinações sintáticas do trecho acima, qual das opções apresenta uma análise equivocada referentes às expressões destacadas abaixo?

- (A) A palavra **que** funciona como objeto direto de “rodeiam”.
- (B) A expressão **“as minhas observações”** funciona como sintagma nominal (objeto direto) de **“ponderando”** e **“analisando”**.
- (C) **“entro em contato com o mundo da matemática”** é a oração principal à qual três outras orações estão subordinadas.
- (D) **“olhando”**, **“ponderando”** e **“analisando”** são orações subordinadas adverbiais temporais reduzidas de gerúndio, isto é, têm função adverbial em relação à principal.
- (E) A oração **“que nos rodeiam”** tem função adjetiva em relação ao substantivo **“enigmas”** que a antecede.

Gabarito: Letra A.

O pronome relativo “que” funciona sintaticamente como sujeito.

15ª QUESTÃO

Em qual dos trechos a seguir o uso da vírgula justifica-se pelo mesmo motivo que a vírgula foi usada no período destacado?

- (A) Sua obra está apoiada em conceitos matemáticos, extraídos especialmente do campo da geometria. (linha 11, texto 1)
- (B) (...) fascinou-o essa condição essencial do desenho, que é a representação tridimensional dos objetos na inevitável bidimensionalidade do papel. (linha 15, texto 1)
- (C) Embora seus trabalhos tivessem forte conteúdo matemático, ele era leigo no assunto. (linha 26, texto 1)
- (D) Resolver operações matemáticas foi difícil para muitos dos gênios da ciência, e continua pouco atraente para muitos alunos em salas de aula. (linhas 1 e 2, texto 2)
- (E) “O lado estético da matemática é muito forte, a demonstração de um teorema é uma obra de arte.” (linha 12, texto 2)

Gabarito: Letra C.

A vírgula foi usada no fragmento para separar a sequência de orações subordinadas adverbiais temporais, reduzidas de gerúndio (“Olhando os enigmas (...) e pontuando e analisando as minhas observações”) da oração principal (“entro em contato com o mundo da matemática”).

No item C, a vírgula separa a oração subordinada adverbial concessiva (“Embora seus trabalhos tivessem forte conteúdo matemático”) da oração principal (“ele era leigo no assunto”).

Ainda que no primeiro caso haja orações reduzidas e no segundo, uma oração desenvolvida, o que aproxima os dois é o fato de todas as orações serem adverbiais e estarem antecipadas.

PRODUÇÃO DE TEXTO (REDAÇÃO)

Os dois textos que seguem procuram despertar uma reflexão a propósito do tema desta prova.
Leia-os atentamente.

TEXTO I

Escola troca seguranças por professores de artes e melhora desempenho de alunos

Cercado por crianças indisciplinadas e pelo aumento de violência dentro das salas de aula, o diretor de uma escola pública de Ensino Médio da cidade de Boston, nos Estados Unidos, tomou uma medida que, à primeira vista, pareceu loucura: ele demitiu todos os funcionários da segurança e, com o dinheiro, reinvestiu contratando professores de arte.

Em menos de três anos, o colégio Orchard Gardens, que figurava entre os cinco piores do estado de Massachusetts, tornou-se uma das unidades onde houve maior salto de qualidade no aprendizado de alunos. O segredo?

– Não há um único jeito de se fazer uma tarefa. E a arte te ajuda a compreender isso. Se você levar isso a sério, o mesmo acontecerá na parte acadêmica e em outras áreas. Eles precisam mais do que um teste preparatório e mais do que simplesmente responder de um jeito uma questão – disse à rede de TV NBC o diretor Andrew Bott, o sexto a gerir a unidade em menos de sete anos.

Ao assumir a direção da Orchard Gardens em 2010, Bott chegou a ouvir de seus colegas que a escola era conhecida como a “matadora de carreiras” dentro da rede estadual de Massachusetts.

Construída em 2003 para ser uma referência no mundo das artes, a Orchard Gardens nunca alcançou esse objetivo. O estúdio de dança era usado como depósito, e instrumentos de orquestra estavam praticamente intactos. A violência chegou a tal ponto que alunos foram proibidos de levar mochilas. Tudo para se reduzir a incidência de armas em sala de aula. Cerca de 56% dos mais de 800 alunos da escola são descendentes de latinos, e outros 42% são considerados negros.

Mas com a substituição de seguranças por professores de arte, as paredes dos corredores viraram muros de exposição, os entulhos no estúdio deram espaço às aulas de dança e a orquestra voltou a tocar. De acordo com Bott, o contato com as artes deixou os alunos mais motivados e com maior espírito de empreendedorismo.

Um dos alunos, Keyvaughn Little, conseguiu ser aceito na disputada Academia de Artes de Boston, única escola pública do estado especializada em artes visuais e performance.

Todas as aulas extra-classe e a maior atenção que recebemos nos faz pensar “eu realmente posso ter um futuro nisso e não preciso ir para uma escola regular. Posso ir para uma escola de artes” – afirmou Keyvaughn à NBC.

O GLOBO.Escola troca seguranças por professores de artes e melhora desempenho de alunos. (Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/educacao/escola-troca-seguranças-por-professores-de-artes-melhora-desempenho-de-alunos-8267206>>. Acesso em 22 maio 2013.)

TEXTO II

O texto a seguir é um pequeno recorte de entrevista concedida por Héléne Grimaud, pianista francesa de renome internacional, à jornalista Josée Dupuis. Além de pianista, Héléne Grimaud é também autora de dois livros.

Josée Dupuis: Eu li no seu livro *Variação Selvagem* que o piano a salvou, que se você não fosse pianista teria se tornado delinquente. É verdade isso?

Héléne Grimaud: Desde pequena ouvi meus pais falarem sobre o que os psicanalistas dizem a meu respeito. Eu era intransigente e de uma tal intensidade que foi necessário o recurso às artes. Eu tenho consciência de que as coisas não teriam sido nada fáceis para mim, se eu não tivesse sido apresentada à música, porque nada me bastava e daí vinha minha inadaptação à escola: eu interrompia as aulas com perguntas que não tinham nada a ver com o programa, havia sempre essa inquietação que me caracterizava; foi a música que me permitiu ver horizontes e profundidades insondáveis. Finalmente encontrei uma atividade apropriada a meu desenvolvimento em toda sua intensidade. (...) Eu sempre me vi pensando sobre o papel de um artista na sociedade. E me parecia ser um papel um tanto irrisório à medida que diante da miséria do mundo a arte torna-se um luxo. Eu precisei de muito tempo para me reconciliar com o fato de que a arte não deve ser encarada como um luxo, mas como uma necessidade.

Entrevista concedida ao Canal 5 da França, disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=g8_3jrjGAxg>. Transcrição, adaptação e tradução de Célia Câmara de Araújo, Maj QCO. Acesso em 15 mai 2013.

Questão única – produção de texto:

O conhecimento e nossa capacidade de articular as mais diversas áreas do saber é uma das facetas que nos diferencia de outras espécies no mundo. Algumas maneiras de conhecer, no entanto, são vistas, em determinados ambientes, como se fossem de segunda ordem, as artes dentre elas. A partir das reflexões suscitadas pelos textos desta prova, discorra em texto argumentativo-dissertativo sobre a necessidade de se perceber a interconexão entre os diversos campos do conhecimento a fim de se atingir o pleno desenvolvimento de nossas capacidades.

Instruções:

1. Não copie trechos dos textos desta prova.
2. Redija seu texto em prosa, de acordo com a norma culta escrita da língua portuguesa.
3. Redija um texto de 25 (mínimo) a 35 linhas (máximo).
4. Atribua um título a seu texto.
5. Seu texto definitivo deverá ser escrito a tinta azul ou preta. Não serão considerados textos escritos a lápis para fins de correção.

PARA AS QUESTÕES DE 16 A 20, LEIA O TEXTO A SEGUIR E MARQUE A OPÇÃO CORRETA.

ARE YOU A FACEBOOK ADDICT?

Are you a social media enthusiast or simply a Facebook addict? Researchers from Norway have developed a new instrument to measure Facebook addiction, the Bergen Facebook Addiction Scale.

“The use of Facebook has increased rapidly. We are dealing with a subdivision of Internet addiction connected to social media,” Doctor of Psychology Cecilie Schou Andreassen says about the study, which is the first of its kind worldwide.

Andreassen heads the research project “Facebook Addiction” at the University of Bergen (UiB). An article about the results has just been published in the renowned journal Psychological Reports. She has clear views as to why some people develop Facebook dependency.

“It occurs more regularly among younger than older users. We have also found that people who are anxious and socially insecure use Facebook more than those with lower scores on those traits, probably because those who are anxious find it easier to communicate via social media than face-to-face,” Andreassen says.

People who are organised and more ambitious tend to be less at risk from Facebook addiction. They will often use social media as an integral part of work and networking.

“Our research also indicates that women are more at risk of developing Facebook addiction probably due to the social nature of Facebook,” Andreassen says.

Six warning signs

As Facebook has become as ubiquitous as television in our everyday lives, it is becoming increasingly difficult for many people to know if they are addicted to social media. Andreassen’s study shows that the symptoms of Facebook addiction resemble those of drug addiction, alcohol addiction, and chemical substance addiction.

The Bergen Facebook Addiction Scale is based on six basic criteria, where all items are scored on the following scale: (1) Very rarely, (2) Rarely, (3) Sometimes, (4) Often, (5) Very often, and (6) Always.

You spend a lot of time thinking about Facebook or planning to use of Facebook.

- You feel an urge to use Facebook more and more.
- You use Facebook in order to forget about personal problems.
- You have tried to cut down on the use of Facebook without success.
- You become restless or troubled if you are prohibited from using Facebook.
- You use Facebook so much that it has had a negative impact on your job/studies.

Andreassen’s study shows that scoring “often” or “very often” on at least four of the six items may suggest that you are addicted to Facebook.

Disponível em: <<http://www.sciencedaily.com/releases/2012/05/120507102054.htm>> Acesso em: 3 jun. 2013 (Texto adaptado)

16ª QUESTÃO

According to the passage, it is correct to say that:

- (A) every media enthusiast is a Facebook addict.
- (B) Facebook addiction has nothing to do with internet addiction.
- (C) young women who use Facebook get addicted to it.
- (D) students with lower scores at school tend to get addicted to Facebook.
- (E) women are more likely to develop Facebook addiction.

Gabarito: Letra E.

De acordo com o texto, as mulheres têm maior probabilidade de desenvolver o vício pelo Facebook (linhas 15 e 16.)

Erro na opção A – “Every media”.

Erro na opção B – “Nothing to do”.

Erro na opção C – “Young”.

Erro na opção D – “Students with lower scores”.

17ª QUESTÃO

It is implied in the passage that:

- (A) many studies have been carried out in order to understand why women tend to get addict to Facebook.
- (B) older people usually don't get addicted to Facebook for they don't access the internet regularly.
- (C) Facebook addiction is the main reason why young people have low scores at school.
- (D) people who are anxious tend to find it easier to communicate via Facebook than face-to-face.
- (E) people who are more ambitious are free from the risk of Facebook addiction.

Gabarito: Letra D.

Está implícito no texto que as pessoas que são ansiosas tendem a encontrar mais facilidade de se comunicar via Facebook do que pessoalmente, o que corresponde a alternativa D. (No texto encontra-se esta informação nas linhas 10 e 11.)

Erro na opção A – “Many studies” ... “in order to”

Erro na opção B – “Older people” ... “for they don't access the internet regularly.”

Erro na opção C – “The main reason”... “young people have low scores at school.”

Erro na opção E – “More ambitious” ... “free from”.

18ª QUESTÃO

According to the Bergen Facebook addiction scale, it can be said that you may be addicted to Facebook when:

- (A) you feel uneasy for being unable to use Facebook.
- (B) you leave Facebook behind in order to look after your personal problems.
- (C) you can reduce the use of Facebook and feel laid-back.

- (D) you take Facebook for granted.
- (E) you have low scores at school.

Gabarito: Letra A.

De acordo com a “escala de vício de Facebook feita por Bergen, pode-se dizer que, a pessoa pode ser viciada em Facebook quando sente-se desconfortável por não usar Facebook, o que corresponde a opção A (no texto é o quinto alerta).

- Erro na opção B – “Leave facebook behind in order to look after your personal problems” (o que contraria o terceiro alerta).
- Erro na opção C – “Reduce the use of Facebook and feel laid-back” (o que contraria o quinto alerta).
- Erro na opção D – “You take Facenook for granted (o que contraria o primeiro e o segundo alerta).
- Erro na opção E – “You have low scores at school” (o que contraria a informação na linha 10 no texto).

19ª QUESTÃO

According to the passage, which of the following is true about Facebook?

- (A) Because of their own nature, men are not at the risk of being addicted to social network.
- (B) Facebook has replaced television in our daily lives.
- (C) People who are organized and ambitious tend to use social media as an important part of their work and networking.
- (D) Because Facebook is part of people’s daily routine, it is easy for them to identify whether they are addicted to it or not.
- (E) Unless you have a score of “often” or “very often” on all the criteria specified in the Bergen Facebook Addiction Scale, you cannot be considered addicted to social media.

Gabarito: Letra C.

De acordo com o texto a opção A está errada quando alega que os homens não correm risco de se viciarem na rede social via Facebook. (Podemos respaldar no texto nas linhas 15 e 16). A opção B está errada pois Facebook não tem substituído a televisão na nossa vida. (No texto, na linha 17 há outra informação). A opção C está certa, no texto encontra-se à mesma ideia nas linhas 13 e 14. A opção D está incorreta pois o texto relata nas linhas 17 e 18 outra situação. A opção E está errada pois nas últimas linhas do texto a mensagem é totalmente diferente do que a opção menciona.

20ª QUESTÃO

The word **resemble** in the sentence “Andreassen’s study shows that the symptoms of Facebook addiction resemble those of drug addiction, alcohol addiction, and chemical substance addiction.” can be replace by:

- (A) take into account
- (B) dissuade
- (C) complement
- (D) are similar to
- (E) repress

A palavra “resemble” significa ser similar, ser parecido, o que corresponde a opção D.

Para as questões de 21 a 25, leia o texto a seguir e marque a opção correta.

WHY IS HANDWRITING IMPORTANT?

Jotting down a shopping list, writing a birthday card, taking down a phone message, completing a form at the bank ...handwriting is part of our daily lives. It is on show to others and may be used to make judgments about us.

Writing has a very long history. It began as simple pictographs drawn on a rock, which were then combined to represent ideas and developed into more abstract symbols. Just like our writing today, early symbols were used to store information and communicate it to others.

In recent years, modern technology has dramatically changed the way we communicate through writing.

However, despite the increased use of computers for writing, the skill of handwriting remains important in education, employment and in everyday life.

Time devoted to the teaching and learning of letter formation in the early years will pay off. Legible writing that can be produced comfortably, at speed and with little conscious effort allows a child to attend to the higher-level aspects of writing composition and content. This is important when assessments are based on written work, particularly in time-limited written examinations, which remain as a major form of assessment for many formal qualifications. Without fast and legible handwriting, students may miss out on learning opportunities and under-achieve academically.

Beyond formal education, most employment situations will involve at least some handwriting and many require the communication of critical information (e.g. medical notes, prescriptions).

Thus, handwriting with pen and paper still has an important role from early childhood through our adult lives, but more and more, people are shifting from paper to electronic modes of communication.

Interestingly though, many personal computers now have handwriting recognition capability so that handwriting as means of interacting with computers is becoming more pervasive. It seems, therefore, that even in this modern age, handwriting remains an important skill for communication.

Disponível em: <<http://www.nha-handwriting.org.uk/handwriting/why-is-handwriting-important>>. Acesso em 29 mai.2013

21ª QUESTÃO

According to the passage, we can infer that handwriting.

- (A) plays an important role in our routines.
- (B) has been substituted for pictographs.
- (C) is no longer relevant because of the use of computers.
- (D) is only used for jotting down a shopping list, writing a birthday card, taking down a phone message and completing a form at the bank.
- (E) doesn't have a long history because it is used to combine ideas and messages.

De acordo com o texto, podemos inferir que a escrita à mão tem uma função importante na nossa rotina, opção A, linhas 08 e 09.

Erro na opção B – “has been substituted”

Erro na opção C – “is no longer”
Erro na opção D – “is only used”
Erro na opção E – “doesn’t have a long history”

22ª QUESTÃO

It is implied in the passage that

- (A) modern technology has changed the way we communicate through writing despite the use of computers.
- (B) in spite of the use of computers, early forms of pictographs remain important in our daily lives.
- (C) modern technology has slightly changed the way people communicate through writing.
- (D) handwriting is still used nowadays to communicate with other people.
- (E) it is more important to learn to use computers than the skill of handwriting.

Gabarito: Letra D.

Pode-se inferir a partir do texto, especificamente nas últimas linhas “handwriting remains an important skill for communication” que a escrita à mão ainda é usada atualmente para comunicar-se com outras pessoas.

23ª QUESTÃO

According to the passage it can be stated that legible writing

- (A) can be very difficult for children because it takes a lot of effort from them to produce it.
- (B) has lost its importance with the advent of computers.
- (C) is important in assessments that are based on written work.
- (D) is irrelevant in modern society as students may miss out on learning opportunities.
- (E) is a skill that can be neglected in order to achieve a high level in writing.

Gabarito: Letra C.

As opções “a”, “b”, “d” e “e” não são ancoradas materialmente no texto, podendo, portanto, ser descartadas. A opção “c”, esta, sim, é corroborada pelo texto.

24ª QUESTÃO

Which of the following conclusions can be drawn from this passage?

- (A) Modern professionals are no longer required to write legibly.
- (B) Despite the importance of handwriting, a number of people are changing from paper to computers.
- (C) In the near future handwriting will be a useless skill as people will use only electronic modes of communication.
- (D) Handwriting plays an important role in early stages of life as children are not able to handle computers.
- (E) Handwriting used to be an important skill, but it has become obsolete.

Gabarito: Letra B.

Questão interpretativa.

O exercício pede para marcar a opção contendo uma conclusão passível de ser extraída da passagem. De acordo com esta, a escrita à mão ainda desempenha um papel importante em nossas vidas. Contudo, cada vez mais pessoas estão migrando do papel para os meios de comunicação eletrônicos.

25ª QUESTÃO

The word pervasive in the sentence “Interestingly though, many personal computers now have handwriting recognition capability so that handwriting as means of interacting with computers is becoming more pervasive.” is closest in meaning to which of the following?

- (A) light
- (B) limited
- (C) narrow
- (D) common
- (E) scarce

Gabarito: Letra D.

Questão lexical.

A palavra “pervasive” (difundido), utilizada no fragmento, está no mesmo campo semântico de “common”. Pervasive- Adj. existing everywhere (Longman Dictionary of Contemporary English, 5th edition).

26ª QUESTÃO

I grew up in Brisbane, Australia, _____ a shady quiet street in the old part of town.

- (A) at
- (B) in
- (C) on
- (D) over
- (E) next

Gabarito: Letra C.

Questão Gramatical.

A preposição “on” é comumente usada quando nos referimos a ruas.

27ª QUESTÃO

Using a high-tech kit, the police found a single clue, tracked it _____ and saved the girl.

- (A) down
- (B) over
- (C) by
- (D) on
- (E) under

Gabarito: Letra A.

Questão Gramatical (Multi-word verb).

A passagem narra que a polícia utilizou um kit high-tech para achar uma única pista. Esta, por sua vez, foi rastreada e, conseqüentemente, a garota foi salva. O multi-word verb “track down” significa rastrear em português. Opção A.

28ª QUESTÃO

In 2013, agents rescued 337 children and took 964 alleged predators _____ the street.

- (A) on
- (B) away
- (C) off
- (D) by
- (E) apart

Gabarito: Letra C.

Questão Gramatical (Multi-word verb).

A questão exige que o candidato consiga reconhecer a ideia transmitida na passagem; 946 predadores foram retirados das ruas. O multi-word verb “take off” é usado para transmitir esta ideia.

29ª QUESTÃO

Thousands gathered at Taksim Square in Turkey to protest the court _____ on Ethem Sarisülük’s case. Ethem Sarisülük was shot in the head by a policeman during Gezi protests and the murderer was released by the court pending a trial.

- (A) riot
- (B) demonstration
- (C) law
- (D) decision
- (E) affray

Gabarito: Letra D.

Questão Lexical.

O fragmento narra a revolta do povo em relação à morte de Sarisülük. Uma decisão judicial conferiu o direito ao seu algoz, um policial, a aguardar o julgamento em liberdade.

“Milhares de pessoas se reuniram na praça Taksim na Turquia para protestar contra a decisão da corte (court decision) em relação ao caso Sarisülük.”

30ª QUESTÃO

Fat? No way! Jane isn't fat at all. _____, she is quite skinny.

- (A) In any case
- (B) By rights
- (C) Nevertheless
- (D) Although
- (E) On the contrary

Gabarito: Letra E.

Questão Gramatical

Nesta questão, o narrador da passagem está claramente discordando da opinião de outra pessoa sobre o peso de Jane. Alguém afirmou que ela era obesa. Porém, esta informação não condiz com a verdade. Logo, o falante usa a expressão "On the contrary" (pelo contrário) para apresentar a realidade dos fatos.

31ª QUESTÃO

Don't be ridiculous! That man _____ possibly be Barack Obama!

- (A) mustn't
- (B) can't
- (C) shouldn't
- (D) won't
- (E) doesn't

Gabarito: Letra B.

Questão Gramatical.

A questão versa sobre o uso de verbos modais. Na passagem, o falante diz: "Não seja ridículo! Aquele homem não pode ser o Barack Obama!" O falante está expressando sua descrença do fato através do modal "can't".

32ª QUESTÃO

Not only _____ his house, but his wife also walked out on him.

- (A) did he lose
- (B) lost
- (C) has lost
- (D) loses
- (E) he didn't lose

Gabarito: Letra A.

A expressão NOT ONLY pede a inversão sintática do verbo auxiliar e do sujeito. Como a próxima oração – articulada por uma conjunção coordenativa – está no Simple Past, usamos na primeira [oração] o verbo auxiliar DID. Opção A.

33ª QUESTÃO

If we don't hurry up, all the best seats _____.

- (A) will take
- (B) take
- (C) will be taken
- (D) are taken
- (E) would be taken

Gabarito: Letra C.

A questão requer o conhecimento de orações condicionais, neste caso, do tipo possível (likely). Com isso, a oração principal prevê o uso do verbo modal "will".

O sujeito seats, inanimado, requer o uso de voz passiva. Opção C.

34ª QUESTÃO

_____ the cost of a college education at Central Wyoming College is relatively low, many students need and receive financial aid.

- (A) Although
- (B) Besides
- (C) No sooner
- (D) Despite
- (E) However

Gabarito: Letra A

Nesta questão, na primeira oração, temos a expectativa de que, sendo baixo o custo da educação, poucos alunos precisarão de auxílio financeiro.

Na segunda oração, essa expectativa é frustrada quando percebemos que muitos alunos precisam de e recebem tal auxílio. Como a relação de sentido articulada entre essas 2 orações é de expectativa frustrada, percebemos a noção de CONCESSIVIDADE.

Pela natureza sintática do período, concluímos que só poderia ser usada a conjunção "Although". Opção A.s

35ª QUESTÃO

Coptic Christians in Egypt _____ persecution at the hands of the government. Claims against them under Mubarak's regime were rarely punished. They have faced open discrimination while remaining peaceful.

- (A) have long tolerated
- (B) has long tolerated
- (C) had long tolerated
- (D) used to long tolerate
- (E) long tolerate

Gabarito: Letra A.

Nesta questão, percebemos uma ação que, iniciada no passado, tem repercussão no presente, evidenciando o uso do Present Perfect Simple. Como o sujeito está no plural, a resposta só pode ser a opção A.

36ª QUESTÃO

Para a questão a seguir, escolha a alternativa correta.

Choose the sentence in which the modifier refers to a word or word group it can logically describe.

- (A) Stopped for speeding, the ticket was not his first.
- (B) Stopped for speeding, the court decided against the driver.
- (C) Stopped for speeding, the driver paid his fine properly.
- (D) Stopped for speeding, a warning was all that was given.
- (E) Stopped for speeding, the policeman gave him a ticket.

Gabarito: Letra E.

Nesta questão, o modifier é uma “participial non-finite clause” (semelhante à oração reduzida de participípio). Ela é usada para descrever o que aconteceu a alguém mencionado na oração principal. Como a pessoa “parada por excesso de velocidade” só pode ser o motorista, a opção correta é C.

Nas questões 37 a 40, encontram-se em destaque cinco termos ou expressões. Assinale a alternativa correspondente ao termo cujo emprego está INCORRETO.

37ª QUESTÃO

The **spreading** branches of the tree **swayed** in the breeze. **In** the distance, I **heard** a **barked** dog.

- (A) spreading
- (B) swayed
- (C) In
- (D) heard
- (E) barked

Gabarito: Letra E.

O cachorro está **a latir**. Isso é expresso em inglês por meio de um adjetivo com sufixo -ING. O erro consiste em ter sido usado o sufixo -ED, referente a estado.

38ª QUESTÃO

Neymar’s **performances** at the Confederations Cup show why Barcelona paid £48.6m for his **signing**. But Early’s examination **of** his **person** power and marketing potential explain how the club will **recoup** that money.

- (A) performances
- (B) signing
- (C) of
- (D) person
- (E) recoup

Gabarito: Letra D.

O modificador do substantivo “power” deve ser um adjetivo. Para tanto a palavra “person” (um substantivo) deve ser acrescida do sufixo -AL.

39ª QUESTÃO

If Bono really knew the history of his own people, he would be aware that the Great Irish Famine of the 1840s was not the result of a food **short**. Famines rarely are. There were plenty of **crops** in the country, **but** they had to be exported to pay the **landlords'** rents. There was also enough food in Britain at the time to feed Ireland several times **over**.

- (A) short
- (B) crops
- (C) but
- (D) landlords'
- (E) over

Gabarito: Letra A.

No contexto do texto, entendemos que a palavra “short” foi empregada equivocadamente no lugar de “shortage” (escassez). Opção A.

40ª QUESTÃO

As soon as she walked up, she **put** her arm around my neck and we **are hugging** and kind of shared a **'thank you'-type** embrace and I never **saw** her again.

- (A) As soon as
- (B) put
- (C) are hugging
- (D) 'thank you'-type
- (E) saw

Gabarito: Letra C.

No texto, a progressão temática está toda no passado. Não faz sentido, portanto, o uso de um verbo no Present Continuous. Opção C.

Comentário Língua Portuguesa:

A prova de Português do IME (2013-2014) apresentou um grau de dificuldade inferior ao da prova do ano passado. Os textos menores certamente trouxeram facilidade para os candidatos resolverem as questões de interpretação. As abordagens gramaticais não foram tão específicas e tiveram pouca abrangência, o que também foi favorável. Sendo assim, haverá uma tendência a notas altas.

Quanto ao tema de redação, a escolha foi ajustada aos textos 1, 2 e 3, ou seja, seguem a linha temática, sendo, porém, de desenvolvimento mais difícil, pois requer uma elaboração que não está no mesmo patamar dos temas mais corriqueiros.

Professores:

Luiz Antonio Muniz

Comentário Inglês:

A prova manteve a mesma estrutura dos anos anteriores, com nível médio de dificuldade.

Na parte de interpretação, os dois textos abordaram temas relevantes a nossa contemporaneidade (tecnologia e “tradicionalismo”).

Na parte de gramática, houve uma presença de questões de preposição, inversão sintática, voz passiva, modais, tempos verbais e sintaxe da oração.

Em síntese, constam na prova 08 questões de interpretação, 03 de vocabulário, 04 de reconhecimento de erros, 10 de conhecimentos gramaticais e 02 temas a serem desenvolvidos em parágrafos.

Professores:

Elaine Marques, Marcelo Afonso e Pedro Savelli.